

Tráfico é principal motivo de apreensões de jovens

ESTRELA | De 15 ocorrências envolvendo menores infratores registradas neste ano pela Brigada Militar de Estrela, dez são por tráfico de drogas. Segundo a Polícia Civil, alguns jo-

vens chegaram a ser apreendidos mais de uma vez por mês, pelo mesmo delito. Além disso, delegado afirma que todos pertencem à organização criminosa.

Páginas 10 e 11

DIVULGAÇÃO



Dia do Voluntariado: olhar e ajudar o próximo

VALE DO TAQUARI | Celebrado nesta sexta-feira, o Dia do Voluntariado ganhou ainda mais importância diante de todos os acontecimentos deste ano. Representantes de entidades e voluntários falam sobre a importância de olhar e ajudar o próximo e dos benefícios de ações simples diariamente.

Páginas 4 e 5

■ TEMPO LAJEADO

Hoje:
17°C | 25°C
Amanhã:
20°C | 36°C

INMET - Instituto Nacional de Meteorologia



■ EMPREGO

Vale segue ritmo de recuperação

Pág. 3

■ COVID

Vale tem 6.623 casos, com 6.165 recuperados

Pág. 6

■ LAJEADO

Projeto leva cores a novo espaço público

Pág. 8

Saldo de empregos demonstra movimento ascendente no Vale

Região fecha julho com apenas oito vagas encerradas, em movimento de recuperação

Silvia Quevedo
silvia@informativo.com.br

VALE DO TAQUARI | Não é o ideal, mas tecnicamente há melhora. Em julho, o Vale registrou o fechamento de apenas oito vagas entre 38 municípios. Uma recuperação em ascensão contra o fechamento de 239 vagas em junho e 1.384 vagas em maio. O balanço entre admissões e demissões divulgado ontem pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério da Economia, reflete o cenário da reação de diferentes setores em meio à Covid-19.

Em um ranking das cinco primeiras posições entre quem subiu e desceu, os dados se apresentam da seguinte forma, segundo as estatísticas do Caged: em Teutônia, com saldo negativo de 81 vagas, houve piora de desempenho com relação a junho, quando havia registrado menos 54 vagas.

Costumo dizer que o trabalho é a melhor forma de enfrentar a crise. Agora, já vejo que é a única.

Otávio Landmeier,
prefeito de Westfália

Seguem Capitão (-43 vagas), Roca Sales (-32 vagas), Cruzeiro do Sul (-32 vagas) e Arroio do Meio (-25 vagas).

Os saldos positivos surgem na sequência: Lajeado, com 142 novas vagas, seguido por Muçum (42 vagas), Westfália (22 vagas), Estrela (19 vagas) e Tabai (19 vagas). Os números absolutos demonstram paradoxos entre vizinhos: se em Teutônia o quadro piorou, Westfália, ao lado, apresentou recuperação surpreendente, indo de um saldo negativo de cinco vagas em junho para um positivo de 22 vagas em julho.

Reação

O prefeito de Westfália, Otávio Landmeier (MDB), encontra razões para ter otimismo em relação ao município, que considera privilegiado por ter alicerçada a economia na produção de alimentos. Há várias indústrias no setor, a maior delas é a Cooperativa Langui-ru, cujo frigorífico concentra um abate de frangos que será duplicado nos próximos quatro anos. Segundo Landmeier, o processo para o investimento já iniciou, o que propicia “colher frutos”.

Westfália tem também forte indústria de biscoitos. A Biscoitos Klain, por exemplo, que segundo o prefeito deverá duplicar a produção, além de abrir uma nova frente de atuação ao apostar no segmento de chocolates. Landmeier destaca a permanência dos jovens nas propriedades, e investimentos que acompanham a tendência de crescimento: há novos negócios em aviários, salas de ordenha e chiqueiros.

“Costumo dizer que o trabalho é a melhor forma de enfrentar a crise. Agora, já vejo que é a única. A recuperação não será tão rápida, talvez, como gostaríamos, mas ela está vindo”, afirma Landmeier,

Não igual ao que era antes, mas efetivamente há um aquecimento nas admissões, o que é um fato muito positivo.

André Bucker,
titular Sedetag

ao destacar o apoio do Executivo às empresas, como horas de terraplanagem, desde que comprovado o aumento do faturamento e o número de vagas de emprego pretendidas.

Igualmente em Lajeado houve reviravolta. Em junho, o município havia registrado um saldo negativo de oito vagas (874 admissões, 882 demissões) para, em julho, positivar o balanço em 142 vagas (1.091 admissões, 949 demissões) abertas. O secretário de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Agricultura (Sedetag) André Bucker atribui a melhora a uma reação da economia. “Com certeza, mesmo que devagar as atividades vão sendo retomadas. Não igual ao que era antes, mas efetivamente há um aquecimento nas admissões, o que é um fato muito positivo”.

Calçados

Municípios que registraram uma piora de desempenho sentem o impacto que o setor de calçados registra como um todo. Teutônia, a segunda economia do Vale, tem sua força econômica nos setores agro e calçadista. “O setor calçadista

emprega muita gente, como o comércio está em um sistema de abre e fecha, o calçado não é um produto de primeira necessidade, daí as demissões. Aguardamos a retomada econômica no país e no mundo para que o setor calçadista volte a empregar com força”, afirma o secretário da Indústria, Comércio e Turismo Sidnei Eckert.

Arroio do Meio, que conta com inúmeras indústrias e at-

liês no ramo de calçados, também se ressentiu com a perda de vagas. O saldo em junho fechou com nove demissões, que pularam para 25 em julho. “Embora muitas empresas tenham já recontratado, este é um setor que de modo geral passa por dificuldades, com mercado e competitividade sempre acirrados”, diz o secretário da Indústria, Comércio e Turismo, Carlos Henrique Meneghini.

MUNICÍPIO	Julho		
	Admissões	Desligamentos	Saldo
Anta Gorda	25	35	-10
Arroio do Meio	209	234	-25
Arvorezinha	37	35	2
Bom Retiro do Sul	55	60	-5
Boqueirão do Leão	6	10	-4
Canudos do Vale	0	1	-1
Capitão	6	49	-43
Colinas	1	8	-7
Coqueiro Baixo	0	1	-1
Cruzeiro do Sul	56	88	-32
Dois Lajeados	9	14	-5
Doutor Ricardo	3	10	-7
Encantado	217	232	-15
Estrela	328	309	19
Fazenda Vilanova	15	9	6
Forquetinha	1	1	0
Ilópolis	18	12	6
Imigrante	8	18	-10
Itapuça	1	1	0
Lajeado	1.091	949	142
Marques de Souza	6	6	0
Muçum	83	41	42
Nova Bréscia	9	8	1
Paverama	17	17	0
Poço das Antas	25	19	6
Pouso Novo	2	3	-1
Progresso	10	9	1
Putinga	8	9	-1
Relvado	3	1	2
Roca Sales	54	86	-32
Santa Clara do Sul	24	31	-7
Sério	2	1	1
Tabai	30	11	19
Taquari	233	222	11
Teutônia	155	236	-81
Travesseiro	7	10	-3
Vespasiano Corrêa	5	3	2
Westfália	49	27	22
TOTAL	2808	2816	-8

Sobe e desce no emprego e desemprego



- Teutônia
- Capitão
- Roca Sales
- Cruzeiro do Sul
- Arroio do Meio



- Lajeado
- Muçum
- Westfália
- Estrela
- Tabai

FONTE: CAGED - MINISTÉRIO DA ECONOMIA



Durante os dias de enchente, população de todo o Vale se mobilizou para doar e auxiliar famílias desabrigadas

Dia do Voluntariado ganha ainda mais importância em meio a pandemia

Júlia da Cunha
julia@informativo.com.br
* estagiária sob a orientação do editor Marcio Souza

Mônica da Cruz
monica@informativo.com.br

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL BRASIL PREFEITURA MUNICIPAL DE ROCA SALES

RATIFICAÇÃO DISPENSA LICITAÇÃO Nº 007/20.

Amilton Fontana, Prefeito do Município de Roca Sales, RS, no uso de suas atribuições legais, acolhendo o que consta no processo acima citado e de conformidade com o disposto no art. 26 da Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações posteriores, torna público que ratifica a Dispensa de Licitação nº 007/20, cujo objeto é a contratação da Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social - FUVATES, inscrita no CNPJ sob nº 04.008.342/0004-51, estabelecida na Avenida Alberto Müller, 1151, Bairro Carneiros, Município de Lajeado, RS, para prestação de serviços ambulatoriais e assistenciais, exames laboratoriais, procedimentos e consultas especializadas de média complexidade, conforme especificados nos ANEXOS I, II, III e IV do requerimento da Secretária de Saúde, até o limite máximo de R\$ 10.000,00 mensal, com fundamento no art. 24, inc. XIII da Lei supracitada. Roca Sales, em 27.08.2020. Amilton Fontana - Prefeito Municipal. **ADITIVOS DE CONTRATOS. CONTRATO Nº 019/17:** ADITIVO Nº 052: CONTRATADA: A.G.M Comércio de Combustíveis Ltda. OBJETO: Fornecimento de gasolina comum. FUNDAMENTAÇÃO: Pregão nº 003/17 e Contrato. VALOR: Reequilíbrio financeiro de 2,04% passando para R\$ 4,411 p/litro. DEMAIS CLÁUSULAS: Inalteradas. Roca Sales, em 18.08.2020. **CONTRATO Nº 020/17:** ADITIVO Nº 026: CONTRATADA: Comércio de Combustível Volken Ltda. OBJETO: Fornecimento de óleo diesel e de óleo diesel S10. FUNDAMENTAÇÃO: Pregão nº 003/17 e Contrato. VALOR: Reequilíbrio financeiro de 1,71 % para o valor do litro do óleo diesel, passando para R\$ 3,357 e de 2,26 % para o litro de óleo diesel S10, passando para R\$ 3,367. DEMAIS CLÁUSULAS: Inalteradas. Roca Sales, em 19.08.2020. **CONTRATO Nº 019/17:** ADITIVO Nº 053: CONTRATADA: A.G.M Comércio de Combustíveis Ltda. OBJETO: Fornecimento de gasolina comum. FUNDAMENTAÇÃO: Pregão nº 003/17 e Contrato. VALOR: Reequilíbrio financeiro de 1,96% passando para R\$ 4,497 p/litro. DEMAIS CLÁUSULAS: Inalteradas. Roca Sales, em 25.08.2020. **CONTRATO Nº 020/17:** ADITIVO Nº 027: CONTRATADA: Comércio de Combustível Volken Ltda. OBJETO: Fornecimento de óleo diesel e de óleo diesel S10. FUNDAMENTAÇÃO: Pregão nº 003/17 e Contrato. VALOR: Reequilíbrio financeiro de 3,10 % para o valor do litro do óleo diesel, passando para R\$ 3,461 e de 3,83 % para o litro de óleo diesel S10, passando para R\$ 3,495. DEMAIS CLÁUSULAS: Inalteradas. Roca Sales, em 26.08.2020. **ATA REGISTRO DE PREÇO. ATA Nº 007/20:** OBJETO: Registro de preços para o fornecimento de tubos de concreto e meio-fios. FUNDAMENTAÇÃO: Pregão nº 012/20. VALORES: Diversos conforme consta na Ata disponibilizada na sua íntegra na página do Município www.rocasales-rs.com.br. PRAZO: 12 meses. Roca Sales, em 20.08.2020. Amilton Fontana - Prefeito Municipal.

Em um ano atípico, em que a população enfrenta a pandemia do novo coronavírus e a região registrou a maior enchente dos últimos 64 anos, ações sociais e voluntárias ganharam ainda mais força. Neste 28 de agosto, data em que se comemora o Dia do Voluntariado, entidades e voluntários reforçam a importância de pensar e ajudar o próximo.

Pessoas que antes nunca haviam realizado algum trabalho voluntário, resolveram auxiliar da forma como podiam: confeccionando máscaras e outros equipamentos de proteção, produzindo marmitas, doando roupas, alimentos e itens necessários para quem havia perdido tudo na enchen-

te ou, simplesmente, tempo para ouvir e conversar.

Segundo a assistente social do Sesc Lajeado, Raquel Zerbielli Brandão, o trabalho voluntário é de extrema importância, uma vez que é desprovido de qualquer tipo de remuneração, acaba sendo feito por empatia, amor ao próximo e envolve o verdadeiro espírito solidário. “O voluntariado atende pessoas, animais e qualquer vida cujas vulnerabilidades passam despercebidas pela maioria das pessoas”, ressalta.

Raquel explica que quando o trabalho voluntário inicia, os envolvidos não imaginam quão grande é o retorno que irão receber. De acordo com a assistente social, o voluntário passa a perceber sua importância para o outro e para o mundo, e quando isso acontece é um momento mágico.

“Ele passa a ser muito mais feliz, sua auto estima melhora, ele conhece mais pessoas, recebe oportunidades, amplia

conhecimentos e se sente mais feliz. Assim, por consequência, se torna mais saudável, pois como sabemos, saúde não é somente a ausência de doenças e sim o completo bem-estar físico, mental e social”, salienta.

Já para os que recebem a ajuda do voluntário, Raquel conta que eles passam a ser muito mais felizes e saudáveis. Além disso, instituições evoluem com o trabalho voluntário, passam a oferecer atividades que antes não tinham condições de realizar ou recebem melhorias para a qualidade de vida do local.



Raquel Brandão,
Assistente social



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL BRASIL PREFEITURA MUNICIPAL DE LAJEADO/RS

AVISO DE SUSPENSÃO – TOMADA DE PREÇOS 09-02/2020.

O MUNICÍPIO DE LAJEADO/RS torna público, para o conhecimento dos interessados que, com base no artigo 49 da Lei Federal 8.666/93 e justificativa fundamentada no processo administrativo nº 169/2020, fica SUSPENSO o processo licitatório acima indicado, que tem por objeto a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA, INCLUINDO MATERIAL E MÃO DE OBRA, PARA REPAROS NO CERCAMENTO EXISTENTE NO PARQUE HISTÓRICO, CONFORME MEMORIAL DESCRITIVO E PLANILHA DE ORÇAMENTO, VISANDO À PARTICIPAÇÃO EXCLUSIVA DE MICROEMPRESAS (ME) E/OU EMPRESAS DE PEQUENO PORTE (EPP). A nova data da seção pública será informada através dos mesmos meios de divulgação utilizados anteriormente.

Lajeado/RS, 27 de agosto de 2020.

Natanael Zanatta - Coordenador Especial de Governo

PREFEITURA MUNICIPAL DE IMIGRANTE EDITAL PREGÃO PRESENCIAL Nº 095/2020

O Município de Imigrante/RS torna público que estará recebendo, até às 9h, do dia 16 de setembro de 2020, propostas e documentação de habilitação, objetivando a contratação de empresa para a prestação de serviços de conexões de Internet banda larga por meio de fibra óptica para diversos prédios públicos, Wi-Fi pública e pontos de transporte de dados para videomonitoramento, incluindo locação e configuração de sistema. Maiores informações pelo fone (51)3754-1100 no Departamento de Compras ou site www.imigrante-rs.com.br através do link Portal da Transparência.

CELSO KAPLAN - Prefeito Municipal

SEGUE

“Doar é um ato de amor”

O servidor público, Tiago Sbardelotto (33), foi um dos voluntários que ajudaram na separação de roupas e mantimentos no Parque do Imigrante, para os atingidos da enchente de julho deste ano. “Desde a primeira noite, quando recebi informações de que estavam precisando de ajuda, fui ao Parque do Imigrante e comecei a auxiliar todos os dias”, relata.

Auxiliando no que fosse preciso, Sbardelotto conta que ajudou as famílias que estavam no local, fez a triagem de roupas, recebeu as doações que chegavam tanto de pessoas do município quanto de fora, e, ainda, buscou doações de móveis nas casas das famílias.

Sbardelotto diz que sempre foi uma pessoa solidária, e que sempre gostou muito de ajudar os outros. “Fazer algo positivo para outra pessoa é, além de tudo, um gesto de humani-

dade”, frisa. Para ele, quando alguém faz algo de bom para outra pessoa, acaba recebendo coisas boas também.

O servidor público comenta que já participou de outras ações de voluntariado, como na limpeza do Rio Taquari, em atividades em lares de idosos e com crianças em situação de vulnerabilidade social, além de ser doador de sangue regular.

Sbardelotto busca transmitir estas iniciativas e a importância de ajudar o próximo para a sobrinha, de 11 anos. “Levei elas e minha mãe para ajudar no Parque do Imigrante”, comenta. Ele conta que elas participaram pela primeira vez de uma ação de voluntariado.

Conforme o servidor público, ações sociais são importantes e reforçam a necessidade das pessoas pensarem mais umas nas outras. “Doar é um ato de amor”, evidencia.

Parceiros voluntários

Para auxiliar e ser voluntário, é preciso, primeiro, criar um perfil no Parceiros Conecta. O cadastro deve ser feito através do link <https://parceirosconecta.v2v.net/pt-BR/enter/signup>

Depois de realizá-lo, o futuro voluntário precisa fazer a reunião de conscientização, que pode ser feita pela internet ou presencialmente em datas pré-definidas.

As sobrinhas são moradoras de Capão da Canoa e ajudaram pela primeira vez como voluntárias



Caso não houvesse voluntários, o trabalho da Apama não existiria.

Ana Rita Azambuja,
presidente da Apama



Identificação

Moradores de Cruzeiro do Sul, o casal Marli Inês Johner (51) e Marciano Adriano Schwertner (42) é voluntário há três anos na ONG Amando, Protegendo e Ajudando Muitos Animais (Apama), de Lajeado.

Marli conta que os dois sempre gostaram de animais e tinham o desejo de ajudar uma entidade. Após se organizarem, o casal começou a ser voluntário da Apama. “Ser voluntário da Apama é estar sujeito a voltar pra casa totalmente sujos, cansados, mas um prazer interior que fica difícil expressar com palavras”, revela.

Para o casal, a importância do voluntariado está em incentivar outras pessoas a realizarem ações e atividades em prol do outro. E no caso dos animais, é, com o tempo, desenvolver ainda mais amor e respeito. “É o tipo de trabalho que se faz, porque a gente se identifica com essa causa”, salientam.

De acordo com Marli, o vo-

luntariado traz inúmeros benefícios, entre eles a sensação de poder ajudar alguém. No caso da Apama, o casal diz que o amor e carinho que recebe dos animais é muito gratificante.

Presidente da Apama, Ana Rita Azambuja, destaca que todo trabalho da entidade, realizado há seis anos, é totalmente voluntário. Ela diz que algumas pessoas auxiliam presencialmente na sede e outras de forma remota, sempre respeitando a disponibilidade de cada um.

“Caso não houvesse voluntários, o trabalho da Apama não existiria, até porque ele segue sendo voluntário até hoje. A gente depende de todas as pessoas, sejam elas voluntárias ou não, que nos auxiliam diariamente de todas as formas possíveis”, afirma.

Quem quiser ser voluntário ou auxiliar a Apama, pode entrar em contato pelo telefone (51) 9 9552-8190, e falar com a Ana.



Marli Johner e Marciano Adriano Schwertner, são voluntários há três anos da ONG Apama



Mesa Brasil

Assistente social do Sesc Lajeado, Raquel Zerbielli Brandão, ressalta que em meio à pandemia do novo coronavírus (Covid-19), o voluntariado online ganhou mais força e visibilidade. Raquel explica que, nestes casos, os voluntários podem ajudar de forma online, por mensagens de apoio, aulas de reforço, oficinas culinárias ou, ainda, auxiliando instituições em trabalhos como planilhas, folders.

Conforme a assistente social, o Sesc Lajeado desenvolve o programa “Sesc de Voluntariado”, onde são preparados voluntários com base na lei,

direitos, deveres, limites, planejamento, ética e base teórica necessária. “Como no Sesc também existe o programa Mesa Brasil, que atende 113 instituições sociais com doações de alimentos e outras ações educativas, esses dois programas andam de mãos dadas, pois o voluntariado conhece um leque de instituições e pode visualizar as vulnerabilidades com as quais encaixa seu perfil e pode estar contribuindo”, destaca.

Raquel salienta que as instituições são preparadas pelo programa de voluntariado, através de oficinas de gestão

para receber os voluntários. Já as pessoas que irão ajudar, recebem acompanhamento do programa Sesc de Voluntariado durante todo o período de atuação dentro das instituições cadastradas no Mesa Brasil.

“Como sou a assistente social dos dois programas, me sinto uma pessoa de sorte, por poder ver de perto tanto bem sendo feito, tantas pessoas diferenciadas e especiais, e por poder fazer o bem diariamente”, diz.

Quem quiser ser um voluntário do Programa Sesc, deve entrar em contato pelos telefones 3714-2266 e 3982-1303.

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO

Esposa Antônia, filhos Fabiana, Ana Carla, Fábio e Silvia, genros, nora e netas comunicam com pesar o falecimento de

Sérgio Winter

“Aqueles que amamos nunca morrem, apenas partem antes de nós.”



Vale do Taquari tem 6.623 casos positivos do novo coronavírus

Desse total, 6.165 pacientes são considerados recuperados pelos órgãos de saúde

Mônica da Cruz
monica@informativo.com.br

VALE DO TAQUARI | Nas últimas 24 horas, oito municípios registraram novos casos de coronavírus (Covid-19): Lajeado (103), Estrela (7), Muçum (6), Arroio do Meio (4), Colinas (2), Ilópolis (2), Marques de Souza (1) e Teutônia (1).

Com os novos positivados, a região registrava, até as 21h desta quinta-feira, 6.623 casos de Covid-19. Além disso, são 6.165 pacientes considerados recuperados pelos órgãos de saúde e 92 óbitos em decorrência do vírus (confira a tabela). Até o momento, apenas Coqueiro Baixo não registrou nenhum paciente.

Nesta quinta-feira, Lajeado registrou mais uma morte por coronavírus. Segundo informações do Hospital Bruno Born, o caso é de um homem (74), que estava internado desde o dia 23 de agosto. O óbito ocorreu na noite de quarta-feira, 26, por volta das 23h45min.

Imigrante

A Administração Municipal comunicou que nesta sexta-feira alguns locais estarão fe-

chados para sanitização, como forma de combate ao coronavírus.

Cras - a partir das 15h

UBS Daltro Filho - a partir das 16h30

UBS Centro - a partir das 17h

RIO GRANDE DO SUL

Conforme boletim epidemiológico da secretaria de Saúde, são 118.315 casos positivos e 3.275 óbitos no Estado. Os pacientes recuperados totalizam 107.084, cerca de 91% dos casos. Dos 497 municípios do Rio Grande do Sul, 486 já registraram algum caso da doença.

Casos confirmados nas últimas 24 horas

LEGENDA:
SEM REGISTRO □
COM CASOS ■
CASOS NOVOS ■



Números da região

Município	Confirmados	Recuperados	Óbitos
Anta Gorda	54	48	
Arroio do Meio	335	319	1
Arvorezinha	38	34	3
Bom Retiro do Sul	162	149	3
Boqueirão do Leão	27	10	
Canudos do Vale	5	5	
Capitão	19	19	
Colinas	38	38	
Coqueiro Baixo			
Cruzeiro do Sul	154	140	5
Dois Lajeados	43	39	
Doutor Ricardo	23	23	
Encantado	344	330	7
Estrela	482	459	5
Fazenda Vilanova	70	68	2
Forquetinha	5	5	
Ilópolis	11	11	
Imigrante	47	44	
Itapuca	29	28	1
Lajeado	2749	2623	34
Marques de Souza	37	35	1
Muçum	179	170	2
Nova Bréscia	32	31	
Paverama	143	129	4
Poço das Antas	67	66	
Pouso Novo	13	10	2
Progresso	31	30	
Putinga	4	3	
Relvado	1	1	
Roca Sales	132	110	5
Santa Clara do Sul	41	40	
Sério	8	5	
Tabaí	58	41	
Taquari	441	338	4
Teutônia	650	618	10
Travesseiro	9	8	1
Vespasiano Corrêa	70	66	2
Westfália	72	72	
Total:	6623	6165	92

BRASIL

De acordo com o Ministério da Saúde, o país registrou, até as 19h desta quarta-feira, 118.649 mortes pela doença desde o início da pandemia. Ao todo, o país contabiliza 3.761.391 casos positivos. Deste total, 2.947.250 são considerados recuperados.

Governo do Estado repassa verbas para Apaes

VALE DO TAQUARI | Quatro Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apaes) da região irão receber verbas para o combate à Covid-19 e para a qualificação das equipes profissionais no manejo e tratamento de pessoas com Transtorno do Espectro Autista. Entidades de Encantado,

Estrela, Lajeado e Teutônia receberão, cada uma, R\$ 20 mil.

Os recursos serão repassados através de celebração de convênios às Apaes de municípios sob Gestão Estadual. O prazo de vigência para execução do recurso será de seis meses. Conforme portaria da Secretaria de Saúde, nº

507/2020, 60% do valor repassado deverá ser utilizado em ações de enfrentamento à pandemia por Covid-19 e os outros 40% deverá ser utilizado obrigatoriamente em estratégias de qualificação da equipe do serviço. A qualificação deverá estar relacionada ao manejo, tratamento e reabilitação da

pessoa com Transtorno do Espectro do Autismo e de orientação à família, considerando as especificidades desse transtorno e o agravamento das dificuldades diante de situação extrema, como a pandemia do novo coronavírus.

O repasse tem valor total de R\$ 1,2 milhão e será dividido

entre 60 Apaes. De acordo com a diretora do Departamento de Ações em Saúde, Ana Costa, esse dinheiro se reverterá em investimento para que as pessoas com Transtorno do Espectro Autista e suas famílias sejam ainda melhor atendidas e tenham melhor qualidade de vida.

Grafite faz com que a ponte seca passe a ter novas cores

FOTOS LIDIANE MALLMANN

A arte é criação dos irmãos Samuel e Rafael Hergesell, e foi umas das vencedoras do 1º Concurso Arte na Cidade

Júlia da Cunha

julia@informativo.com.br

* estagiária sob a orientação do editor Marcio Souza



Estrutura sob o viaduto ganhou cores com o concurso Arte na Cidade - Intervenção Artística em Espaços Urbanos

LAJEADO | Um novo painel do 1º Concurso Arte na Cidade está em andamento, e tem previsão de conclusão para a próxima semana, segundo a Secretaria da Cultura, Esporte e Lazer (Secel). Ele se localiza no viaduto da BR-386 sobre a Rua Bento Rosa, no Bairro Hidráulica, local conhecido como ponte seca. Os artistas responsáveis são os irmãos Samuel e Rafael Hergesell, de Arroio do Meio.

Segundo Samuel, dono da empresa Graffo Arte, o mural retrata a diversidade cultural e de gênero e serve de reflexão para quem passar pelo local. “É para observar e pensar. Para cada um ter a sua interpretação”, explica.

Comenta que quando recebeu o aviso de que havia ganho o

concurso, fico muito feliz, já que o espaço contempla mais de um mural. Nos pilares, a arte foi feita por Rafael, e nas cabeceiras dos dois viadutos paralelos das pistas, a ideia foi de Samuel.

“Antes o espaço era cinza, mas agora traz cor para quem passa por ali”, comenta Samuel, afirmando que o mural é colorido e foi pensado, também, para que as pessoas possam se alegrar em meio à pandemia de coronavírus. “Tem tanta notícia ruim, queremos proporcionar algo legal para as pessoas olharem”, salienta.

Samuel explica que desde a in-

fância gostava de arte. “Eu aprendi a desenhar, desenhando”, fala. Ele conta que seu primeiro mural foi há 15 anos, e que era pequeno, mas demorou uma semana para ser feito. Desde lá trabalha com grafite. Hoje em dia, ele é professor de arte em uma escola e há três anos oficializou sua empresa que trabalha com grafites, retratos, caricatura e etc.

Saiba mais sobre o 1º Concurso Arte na Cidade - Intervenção Artística em Espaços Urbanos

- O concurso é promovido pela Prefeitura de Lajeado, por meio da Secretaria da Cultura, Esporte e Lazer (Secel), em parceria com o Sesc Lajeado, Univates e com apoio de Tintas Nobre.

- O concurso foi lançado em setembro de 2019, com caráter artístico-cultural e com objetivo

de valorizar o espaço urbano de Lajeado.

- Em dezembro de 2019 uma comissão julgadora, constituída por representantes de diferentes setores, selecionou as cinco melhores propostas de pintura que contemplavam o conceito “Humanizando a Cidade”. Os

artistas cujos trabalhos foram escolhidos tiveram seus nomes divulgados e receberam uma premiação durante evento do Natal no Coração.

- Em março de 2020 foi iniciada a limpeza e os preparativos nos locais que receberão as intervenções.

Sagro **C**ristóvão
A casa da ração



NO CARTÃO EM ATÉ 3X

Horário de atendimento: 7h às 19h.

(51) 99911-4328

Av. Senador Alberto Pasqualine, 1.691 | São Cristóvão | Lajeado/RS

ECONOMIZE
R\$ 0,15 /LITRO
NOS PRÓXIMOS 3 ABASTECIMENTOS

INSIRA O CÓDIGO **GANHE15** NO APP E GANHE

Promoção válida para os primeiros 1,2 milhão de usuários que ativarem e utilizarem o Shell Box como meio de pagamento. Desconto válido por 60 dias após a ativação do código promocional. Esta promoção poderá ser encerrada sem aviso prévio.

PAGUE COM

#ABASTECIDOSDECUIDADOS

Faleiro



ESTRADAS DO VALE

CIC-VT exige investimentos



Condições de rodovias estaduais da região alta geram apreensão por parte de entidades locais. **Página 6**

ESTIMATIVA DO IBGE

População regional cresce 10% em 10 anos

Na proporção, Fazenda Vilanova teve maior aumento. Sério é a cidade que mais esvaziou

Na mais recente estimativa populacional do IBGE, o Vale do Taquari possui 374,1 mil habitantes. Em relação ao Censo de 2010, o crescimento é de mais de 10%. Segundo especialista, municípios com a

economia mais dinâmica tendem a atrair novos moradores. Cidades isoladas e dependentes da agricultura fazem jovens migrarem para centros urbanos em busca de melhores oportunidades. **Páginas 8 e 9**



FÁBIO KUHN

ESPAÇO SOLIDÁRIO

Casa nova para fazer o bem

Lajeado. Grupo de voluntários que atua desde 2014 está prestes a se mudar. Localizada na Avenida Carlos Spohr Filho, nova unidade conta com sala de espera, lancheria e áreas de exposição de peças para doações a pessoas em vulnerabilidade e entidades beneficentes.

Página 12

Nova sede do projeto Corrente do Bem recebe pintura em grafite de artistas locais

ATUALIZAÇÃO DAS BANDEIRAS

Novos surtos e óbitos tendem a manter o Vale na vermelha

Estado revisa hoje a situação das 21 regiões do Distanciamento Controlado. Apesar de menores impactos às atividades

des econômicas, cor da bandeira segue como referência quanto ao risco de contágio epidemiológico. **Página 3**

SAÚDE PÚBLICA

RS enfrenta surto de dengue. Vale tem situação sob controle

Estado possui mais de 3 mil casos de dengue transmitidas em território gaúcho. Índice é o mais alto desde 2010.

Vale do Taquari monitorou 14 casos suspeitos. Desses, nove já foram descartados. Lajeado tem três confirmações. **Página 11**

OPINIÃO

RODRIGO MARTINI



Plano Diretor

Entre sanções e vetos do prefeito, projeto volta à câmara de Lajeado.

SINTONIZE
RÁDIO 102.9
A HORA

102.9



OU ESCANEIE
O QR-CODE E
OUÇA PELO
PORTAL:

GRUPOAHORA.NET.BR

ABRE ASPAS

“É possível contar histórias por meio de uma imagem”

Émerson Coito, 21, é formado em Fotografia pela Univates e, em seu Trabalho de Conclusão de Curso, escolheu abordar o estilo “Fine Art”. Nesta técnica, o morador de Lajeado recriou desenhos de crianças e transformou em fotografias reais

LAURA MALLMANN
laura@jornalahora.inf.br



• Como surgiu teu interesse pela fotografia? Desde quando atua na área?

Me interessei pela fotografia ainda no Ensino Fundamental. Desde lá, participava de oficinas e realizava trabalho voluntário com turmas infantis na escola onde estudava. Eu era o responsável por registrar todos eventos com equipamentos que a própria instituição fornecia. No Ensino Médio, cursei o magistério e a história não foi diferente. Quando tínhamos alguma atividade diferente, eu era o responsável pelas fotos. Desde então, trabalho com fotografia e, hoje, faz sete anos que atuo de forma profissional.

• O que a fotografia representa na tua vida?

Para mim, a fotografia é a definição de eternidade. Mesmo quando as pessoas se despedem deste mundo, a lembrança dela fica viva por meio de fotos. Ela tem um papel essencial na vida das pessoas. É possível contar histórias por meio de uma imagem.

• Como os fotógrafos fazem para transferir a sensibilidade em uma imagem?

Tudo é uma questão de conexão. O profis-

sional precisa se conectar ao cliente. É necessário entender a proposta, a história de vida, verificar qual o estilo que a pessoa gosta e assim repassar o sentimento pela imagem.

Tenho o propósito de captar para tocar o coração da pessoa que é fotografada. Para quem vê de fora, aquela imagem pode não ter significado, mas para quem vive, há inúmeras emoções em uma imagem.

• Quais os estilos de fotografia que mais te marcam? Por quê?

Gosto das fotos sociais, sejam elas de gestantes, casais ou família. Considero de grande importância, pois é um momento único para eles. Para isso, eu tenho uma estratégia de aproximação para tornar o momento mágico. Acredito que ali, os clientes têm um processo de autoconhecimento.

Percebo que no dia a dia as famílias não muito tempo para descontração e no ensaio fotográfico, se cria uma outra situação. Tento trazer elementos para alegrar e, além de regis-

trar momentos, consigo trazer esse outro lado das pessoas na fotografia.

• Teu trabalho de conclusão de curso foi transformar desenhos de crianças em fotografias. Como foi essa experiência? E como surgiu essa ideia?

Como eu já tinha o histórico de trabalho voluntário com crianças, resolvi trazer minha experiência para esse momento. Surgiu a ideia de criar um tipo de fotografia que tornasse o sonho das crianças em realidade. Essa técnica é chamada de fotografia Fine Art.

Primeiro, fiz uma sondagem com algumas crianças que se encaixavam nas características das personagens e realizei a entrega dos contos da Chapeuzinho Vermelho, Branca de Neve e da Rapunzel. Os pais leram o conto sem ilustrações. A partir disso, elas representaram o desenho no entendimento delas. Com os desenhos prontos, fiz a releitura com elementos que as crianças tinham estabelecido e transformei os desenhos em fotografias reais.

EDITORIAL

Efeito simbólico

O governo do estado atualiza hoje, por volta das 18 horas, o mapa do distanciamento controlado. Ao que tudo indica, o Vale do Taquari tende a permanecer em bandeira vermelha. Apesar da ocupação das UTIs se manter estável em relação à semana passada, os últimos dias, pelo menos cinco mortes de moradores da região foram registradas.

A partir da adesão dos municípios da Amvat ao modelo de gestão compartilhada do sistema de bandeiras, a expectativa quanto à atualização das cores já não é a mesma. Antes capaz de determinar o fechamento do comércio e o aumento de restrições às atividades econômicas, a bandeira vermelha tem hoje muito mais um efeito de alerta acerca da situação da pandemia na localidade.

E este alerta não pode se perder de vista. Embora o contexto da pandemia no estado pareça estar estabilizado,

“
A conjuntura continua a exigir o engajamento da população e a atenção máxima por parte das autoridades.”

é prematuro falar que a situação está controlada. Na Região Metropolitana, por exemplo, o índice de ocupação hospitalar segue alto e ainda não houve uma queda expressiva no número de contágios e óbitos diários.

Em Lajeado, há pelo menos 92 casos ativos atualmente. Para se ter uma ideia, na sexta passada esse número estava em 64. A Secretaria de Saúde do município mais populoso do Vale confirma ainda dois surtos preocupantes na cidade. Um numa casa geriátrica, o que inspira cuidados especiais por se tratar de pessoas em grupo de risco, e outro numa empresa.

A conjuntura continua a exigir o engajamento da população e a atenção máxima por parte das autoridades. Mesmo que o pior momento da pandemia no Vale parece ter sido superado, o cenário ainda demanda responsabilidade e compromisso de todos em relação às medidas sanitárias.

Com tantas incertezas e estudos divergentes acerca do comportamento do vírus, sua possibilidade de reinfecção e sequelas no organismo humano, bem como a ausência de um tratamento e uma vacina de eficácia cientificamente comprovada, é necessário encerrar o cenário com muita seriedade.

TUDONAHORA

PLATAFORMA DE NEGÓCIOS LOCAIS

a partir de **R\$ 89,90** mensais

AMBIENTE DIGITAL MÍDIA EM RÁDIO JORNAL IMPRESSO

ENTRE EM CONTATO E SAIBA MAIS

☎ 51 3710.4200 ✉ tudonahora@grupoahora.net.br

ACESSE PELO QR-CODE OU PELO:

tudonahoravt.com.br

GRUPCA HORA

COMPRE O QUE É NOSSO

GRUPCA HORA

Diretor Executivo: Adair Weiss
Diretor de Mercado e Estratégia: Fernando Weiss
Diretor de Marketing e Inovação: Sandro Lucas

A HORA
COMPROMISSO COM O LEITOR

Fundado em 1º de julho de 2002
Vale do Taquari - Lajeado - RS

Contatos eletrônicos:

assinaturas@jornalahora.inf.br
comercial@jornalahora.inf.br
faturamento@jornalahora.inf.br
financeiro@jornalahora.inf.br
logistica@jornalahora.inf.br
redacao@jornalahora.inf.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Impressão Zero Hora Gráfica

Filiado à

AD ASSOCIAÇÃO DOS DIÁRIOS DO INTERIOR DO RS

BANDEIRAS DE RISCO

Dados indicam Vale no limite entre a laranja e a vermelha

Com dois surtos, Lajeado registra aumento no número de casos ativos. Ontem chegou a 92 pessoas contaminadas e dentro do período de transmissão da doença. Semana também foi de crescimento nos óbitos

FILIPE FALEIRO
filipe@jornalahora.inf.br

VALE DO TAQUARI

O comitê de crise avalia que os números desta semana deixarão o Vale com a pontuação no limite entre a bandeira laranja e a vermelha. Como há dúvidas sobre mudanças seguidas nos critérios de tabulação do Estado, o grupo não tem como definir se a região regride ou se mantém com grau mais elevado de risco. Ainda que permaneça no vermelho, a homologação do sistema de gestão compartilhada do Distanciamento Controlado faz com que não haja restrições às atividades econômicas. A estratégia regional instituiu medidas mais flexíveis quando estiver em bandeira vermelha para quatro atividades: administração pública, hospedagem, alimentação e comércio não-essencial. Por outro lado, o grau de risco vermelho traz o alerta para maior risco de transmissão, em especial devido ao aumento no número de casos ativos. Em Lajeado região, do dia 20 até ontem, os casos ativos cresceram 30%. Eram 64 faz sete dias e passaram para 92. Conforme o prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo, há dois surtos ativos na cidade, em uma empresa e em um lar de idosos.

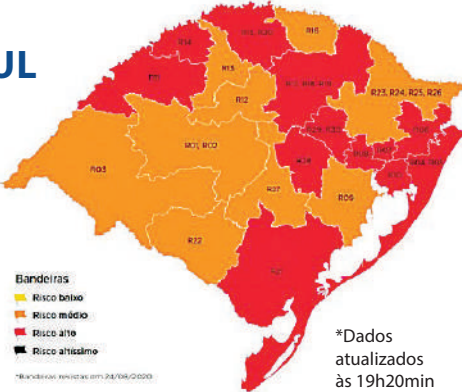
Ocupação hospitalar

NO VALE

- 65 leitos de UTI adulto (61,5% de ocupação)
- São 40 pacientes internados
- Destes, 18 com covid-19
- 6 casos suspeitos
- 16 com outras enfermidades
- Ocupação covid-19 representa 36,9%
- Do total de pacientes internados 60% são por covid (suspeitos e confirmados)

CACHOEIRA DO SUL

- 20 leitos de UTI adulto (75% de ocupação)
- Do total de 15 internados, 6 são confirmados com covid-19
- 1 caso suspeito
- 8 por outras enfermidades
- Ocupação de 35% por covid-19
- Do total de pacientes internados 46,6% são por covid (suspeitos e confirmados)



REGIÃO DE SANTA CRUZ

- 60 leitos de UTI adulto (58,3% de ocupação)
- São 35 internados
- 11 com covid-19
- 8 casos suspeitos
- 16 internados por outras enfermidades
- Ocupação em UTI covid-19 representa 31,6%
- Do total de pacientes internados 54,2% são por covid (suspeitos e confirmados)

ESTADO

- Leitos de UTI adulto 2.504 (76% ocupados)
- São 1.904 pacientes
- Destes, 707 com covid-19
- 218 suspeitos
- 979 com outras enfermidades
- Ocupação covid-19 representa 36,9%
- Do total de pacientes internados 48,5% são por covid (suspeitos e confirmados)

Pelos testes deste lar geriátrico, das 42 pessoas, entre internos e funcionários, 37 deram positivo para a doença. “Quando temos esse tipo de registro, é sempre uma preocupação, pois são pessoas de risco, que possivelmente vão precisar de internação. O que traz também a chance de, infelizmente, mais óbitos.” De segunda-feira até ontem, dois pacientes de Lajeado morreram em decorrência da covid-19. O total na cidade é de 34 mortes.

Critérios da volta às aulas

A bandeira de risco das regiões é um dos pontos já decididos quanto à estratégia de volta às aulas. Conforme acordo entre Estado e Federação das Associações dos Municípios do RS (Famurs), quando forem autorizadas as atividades presenciais, somente regiões em bandeira amarela

ou laranja poderão reabrir as escolas. Um novo cronograma para o ensino gaúcho será apresentado pelo Estado na próxima terça-feira, dia 1º de setembro. **Propostas do Vale encontram resistência**

Desde o início da pandemia, o Vale do Taquari já dispunha de uma comissão técnica. Algumas cidades, como é o caso de Lajeado, inclusive antecipou medidas de distanciamento antes mesmo do Estado. Essa organização prévia, afiançada por hospitais em reunião da 16ª Coordenadoria Regional de Saúde no início de março, se manteve nos meses posteriores. Como consequência, diversas políticas do governo estadual foram questionadas. “O fato de estarmos organizados fez com que avançássemos em diversos pontos dos quais o Estado não estava

disposto”, resume o prefeito Caumo. Entre os exemplos, estão os apontamentos de falhas nos critérios para bandeira vermelha, quando a região ficou duas semanas com restrições nas atividades econômicas. Talvez o exemplo mais claro disso seja a falta de resposta quanto ao plano de volta às aulas pelos 3º anos do Ensino Médio das escolas privadas. O projeto foi motivo de diversas reuniões, inclusive com apontamento positivo por parte de secretários estaduais. Após adaptações, o documento foi reencaminhado ao Estado, de onde não saiu mais. “Percebemos que há um ‘freio’ nas propostas da região. O exemplo é o plano da educação. Temos uma proposta madura, pronta. Enquanto o Estado não tem uma definição da política de educação. Se liberar para nós terá de rever para todas as outras regiões gaúchas”, analisa o prefeito Caumo.

Estado registra 40 novas mortes por covid-19

ESTADO

O levantamento epidemiológico divulgado ontem pela Secretaria Estadual de Saúde (SES) contabilizou 40 mortes por covid-19 em 24 horas. Conforme os dados da atualização dessa quinta-feira, o Estado acumula 3,2 mil óbitos desde março. Das mortes registradas ontem, três foram atribuídas ao Vale do Taquari. Um homem, de 74 anos, residente de Lajeado, que morreu por volta das 23h45 de quarta-feira. Uma idosa, de 77 anos, moradora de Taquari, e uma mulher, de 64 anos, residente de Arroio do Meio. Ela faleceu na noite de quarta-feira, no Hospital Estrela. Foi a 12ª vítima da doença a falecer na instituição. No balanço de ontem, também foram registradas 2,5 mil novas contaminações. Em pouco mais de cinco meses de pandemia, o Rio Grande do Sul já soma 118,3 mil testes positivos para coronavírus. **No Brasil** O país atingiu 118.649 mortes em função da pandemia do novo coronavírus, conforme a última atualização do Ministério da Saúde divulgada na noite de ontem. O resultado marca um aumento de 0,8% em relação com quarta-feira, quando eram contabilizados 117.665 óbitos desde o início da pandemia. Entre quarta e quinta-feira, foram registrados 984 novos óbitos. Os contágios acumulados ultrapassam 3,7 milhões. Em relação ao balanço anterior, as secretarias de saúde enviaram ao Ministério da Saúde informações sobre 44.235 novos diagnósticos de infecção por coronavírus.

A HORA BOM DIA

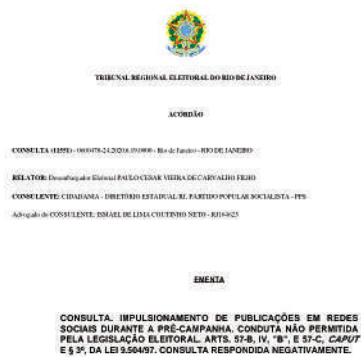
Apresentação:
Adair Weiss

Diariamente
6h às 8h

RÁDIO 102.9

A HORA

PATROCÍNIO



Impulso nas redes

Pré-candidatos correm riscos. No Rio de Janeiro, o Tribunal Regional Eleitoral foi consultado sobre postagens pagas. E a resposta foi clara: “como a propaganda eleitoral em 2020 somente será permitida a partir de 26 de setembro, qualquer publicação antes desta data, em rede social ou em qualquer outra página na internet, que inclua impulsionamento pago ou conteúdo patrocinado, pode ser considerada como propaganda eleitoral antecipada e ensejar a aplicação das sanções cabíveis, ainda que não haja pedido expresso de votos”.

Vice para o MDB

Em **Estrela**, nas esquinas democráticas e barbearias, a tese de que o número de sete chapas à majoritária será reduzido para dois ou três vem crescendo a cada dia. E a reviravolta pode envolver o MDB. Tem candidato oferecendo a vaga de vice para o representante do partido.

Cumpriu a palavra

O prefeito de **Cruzeiro do Sul**, Lairton Hauschild (PSDB), não concorrerá à reeleição. Ele vai cumprir a promessa feita em 2016 e cederá espaço para o vice-prefeito João Dullius (MDB). “Eu honrei a minha palavra”, resume o gestor. O PSDB deve indicar o candidato a vice na chapa.



RODRIGO MARTINI

Sugestões, críticas, contrapontos: rodrigomartini@jornalahora.inf.br

O Plano Diretor voltou ao plenário da Câmara de Vereadores. Entre 12 vetos e outras tantas sanções do prefeito Marcelo Caumo, a matéria volta a ser analisada pelo legislativo lajeadense. Haverá nova roda de conversas. Públicas e privadas. A tendência é pela derrubada de alguns vetos e aceitação de outros tantos. Tudo dentro da democracia. Ao fim de tudo, teremos um novo planejamento urbano a ser seguido e respeitado. E é preciso destacar o olhar destinado para a inovação, por meio da proposta do Corredor Tecnológico.

É mais uma formalização da aguardada “Rota da Inovação”, planejada e arquitetada pelas cabeças pensantes do movimento Pro_Move Lajeado, que engloba a chamada quádrupla hélice – sociedade civil, academia, poder público e empresas. A ideia é interligar o centro histórico da cidade com o Parque Tecnológico da Univas, por meio das ruas Osvaldo Aranha e Bento Rosa. Neste caminho, por exemplo, já está em construção o novo parque municipal, localizado na orla do Rio Taquari, e pré-denominado Parque Ney Arruda.

A intenção do plano é fomentar economias baseadas no conhecimento por meio da integração da pesquisa científica e tecnológica. É um movimento mundial que une empresas, negócios e organizações governamentais em um determinado território. Em Lajeado, a área escolhida fica às margens do

O Plano Diretor, a enchente e a tecnologia



Rio Taquari, onde serão concedidos alguns benefícios aos futuros empreendedores ou pesquisadores. Porém a ideia de construir e organizar um ecossistema propício para a inovação pode esbarrar nas dificuldades desnudadas pela última enchente.

Dois trechos da rua Bento Rosa seguem comprometidos. O desbarrancamento atingiu parte da via e toda a ciclovia em dois pontos da via municipal, entre os

bairros Carneiros e Hidráulica. E a impressão é de que poderia ter sido muito pior. Da mesma forma, parte do belvedere da rua Osvaldo Aranha, no centro antigo, também cedeu à correnteza. E a impressão é exatamente a mesma. Poderia ter sido bem pior. Ou seja, o plano da Rota da Inovação – que já possui inclusive lei própria –, ou do Corredor Tecnológico, vai exigir ainda mais criatividade.

Apoio aquático à Defesa Civil

O mesmo já ocorre com empresas do ramo de transporte de cargas, por exemplo. Agora, a parceria será por vias fluviais. O

Governo de **Lajeado** finaliza um acordo para criar um Grupo de Apoio Aquático Voluntário para atuar em momentos de enchen-

te. A ideia é normatizar, treinar e qualificar o voluntariado. O mesmo deverá ser feito com um grupo de Jipeiros.

Consenso em Encantado

O assunto “consenso” saiu da pauta da política encantadense. O sonho de efetivar o primeiro grande acordo municipal entre as principais siglas da cidade “foi para o brejo”, conforme um dos interlocutores partidários. Era “ufanismo”, avisa outro agente público.

Seplan Digital

O Secretário de Planejamento e Urbanismo de **Lajeado** informa: foi concluído e aprovado o primeiro projeto por meio do programa “Seplan Digital”. É uma residência unifamiliar no Loteamento Blumen Garten. O governo segue realizando testes para o aperfeiçoamento do modelo digital de protocolo e análise de novas obras e construções.

Praça Henrique Roolart

Cinco projetos foram protocolados nesta semana na Câmara de **Estrela**. As matérias alteram o Plano Plurianual, a Lei de Diretrizes Orçamentárias e a Lei Orçamentária Anual para a construção de casa para comércio de artesanato na Praça Henrique Roolart. O objetivo é incrementar renda para profissionais da área, além de ser um instrumento turístico. É um pedido protocolado pela Companhia de Arte, que se comprometeu a auxiliar na decoração da praça em eventos como o Natal e a Páscoa, e realizar oficinas de arte gratuitas.



DEBATES A HORA

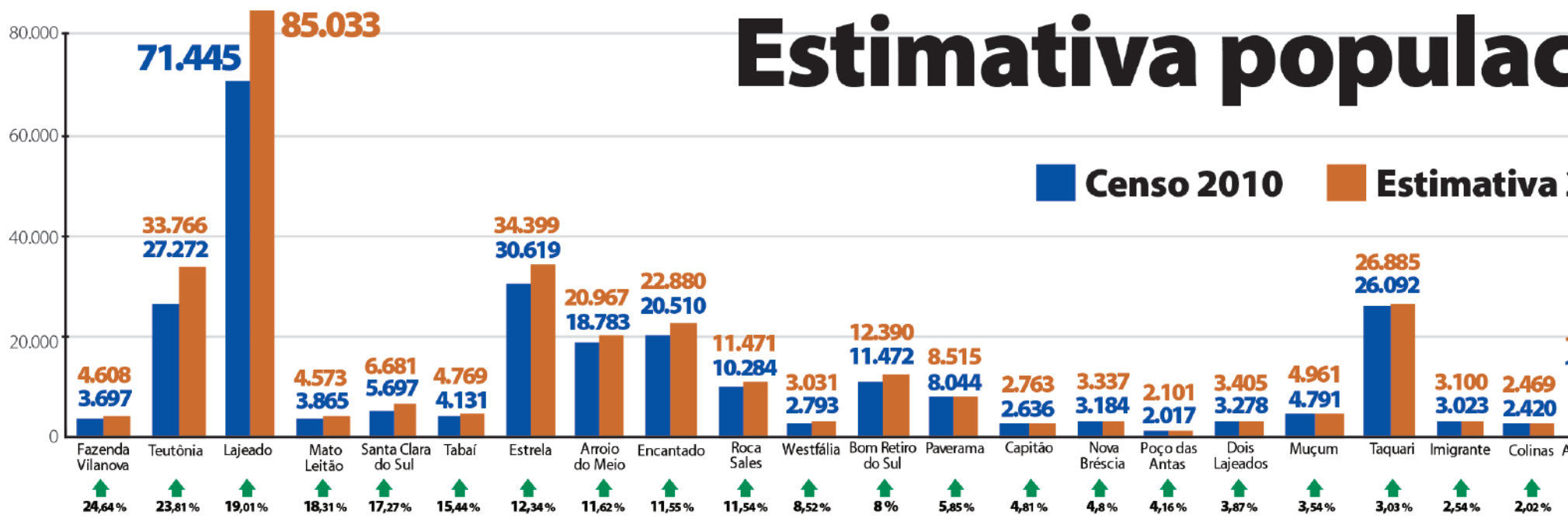
Os temas que impactam as eleições 2020

Patrocínio:



TODA A QUARTA-FEIRA, DAS 15H ÀS 17H, AO VIVO NA RÁDIO A HORA 102.9 E NO FACEBOOK DO GRUPO A HORA

Estimativa populacional



DADOS

Em 10 anos, população do V

Estimativa do IBGE coloca Fazenda Vilanova como o município que, proporcionalmente, mais ganhou novos moradores na região, em relação ao Censo de 2010. Sério registrou a maior queda no período. População total do Vale está em 374,1 mil habitantes

MATEUS SOUZA
mateus@jornalhora.inf.br

VALE DO TAQUARI

Divulgada ontem, 27, a mais recente estimativa populacional do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) aponta que o Vale do Taquari possui uma população de 374,1 mil habitantes em 2020. Em dez anos, na comparação com os dados do Censo 2010, houve um crescimento de 10,14%.

Dos 38 municípios da região, houve



Fazenda Vilanova teve maior aumento populacional em relação a 2010. Localização e duplicação da BR são fatores que atraem mais moradores

crescimento em 26 deles, enquanto em 12 foi registrada queda no número de habitantes neste período.

Destaca-se, entre as cidades com crescimento elevado de novos moradores, o município de Fazenda Vilanova. Em 2010, o município tinha 3.697 habitantes. Dez anos depois, este número saltou para 4.608, um aumento populacional de 24,64%. Na sequência, aparecem Teutônia (23,81%) e Lajeado (19,01%).

Por outro lado, o município de Sério foi o que apresentou a maior queda populacional. Em 2010, eram 2.281 moradores. Agora, são 1.924 pessoas residindo no município, percentual de -15,65%. Também se destacam

negativamente Pouso Novo (-14,02%) e Vespasiano Correa (-9,06%).

Localização e duplicação

Alguns fatores se destacam para Fazenda Vilanova aparecer no topo da lista.

Segundo o prefeito José Luiz Cenci, a localização geográfica beneficia o município. “As pessoas veem que é um lugar bom de morar e automaticamente sugerem para amigos e parentes. Tudo isso vai chamando a atenção”, salienta.

Fazenda Vilanova fica a 23 quilômetros de Lajeado, 20 de Estrela e 15 de Teutônia, três polos econômicos da região. Além disso, a du-

plicação da BR-386, que cruza o município, também é um fator que contribuiu para o crescimento.

“São coisas que atraem crescimento. A duplicação colaborou para o desenvolvimento da região. E mesmo que não tenhamos grandes empresas, as pessoas podem trabalhar em cidades vizinhas e seguir aqui”, ressalta Cenci.

Mais perto dos filhos

Há cinco anos, Clair, 61, e Dionísio Ruggeri, 71, deixaram a cidade de Sério para ficarem próximo dos filhos, que construíram carreira em Lajeado pela falta de oportunidades.

Dionísio tinha comércio em Sério e Clair se aposentou como funcionária

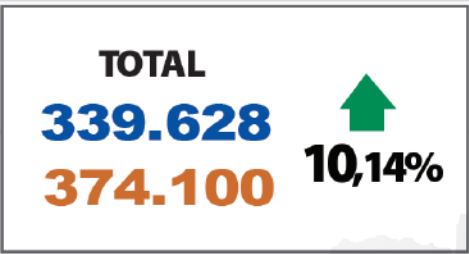


JOSÉ LUIZ CENCI
PREFEITO DE FAZENDA VILANOVA

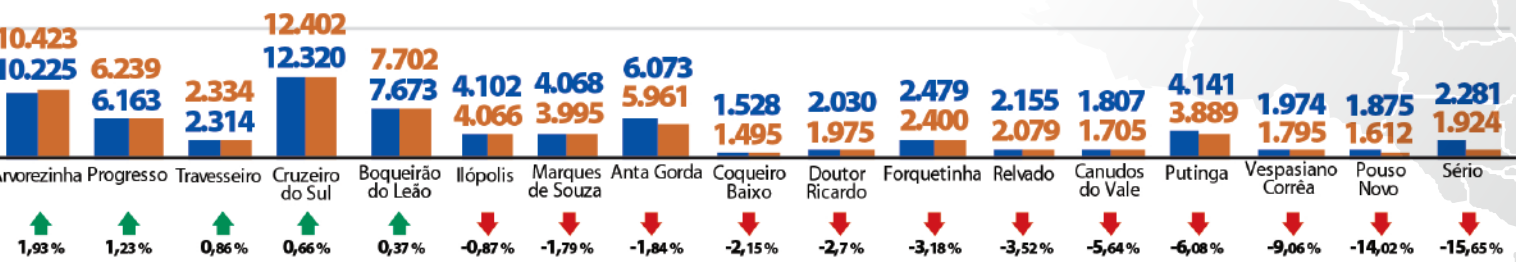
GABRIEL SANTOS

cional no Vale

2020 %Variação



OS 5 MUNICÍPIOS
MAIS POPULOSOS
DO VALE



DO IBGE

Vale cresceu 10,14%

pública. Trabalhava na prefeitura e inclusive foi vereadora. “É uma cidade muito boa de viver. Tenho saudades da tranquilidade que é morar em Sério”, comenta Ruggeri.

Mesmo morando em Lajeado, o casal retorna com frequência ao município para visitar familiares e amigos. “É relativamente perto e, com a conclusão do asfalto ficará ainda mais fácil ir até Sério”, acrescenta Clair.

Oportunidades

Para a economista e professora do Centro de Gestão Organizacional da

Univates, Fernanda Wiebusch Sindelar, os números mostram que os municípios com maior taxa de crescimento são aqueles mais dinâmicos economicamente ou que receberam investimentos recentes.

“São municípios onde predominam as atividades industriais e ligadas ao setor de serviços. Além disso, a região atrai migrantes nacionais e internacionais, bem como podemos observar uma migração de retorno, que são pessoas que nasceram na região, foram embora e, com o passar do tempo,

observaram que aqui há muitas oportunidades em comparação com centros maiores”, explica.

Já os municípios que perderam população são essencialmente os que não conseguiram dinamizar suas economias. “Eles ainda dependem muito do setor agrícola, além de serem mais distantes de Lajeado, que é o polo regional. Muitos jovens, que não veem boas expectativas na atividade rural, acabam migrando para centros maiores em busca de oportunidades”, ressalta Fernanda.



FERNANDA SINDELAR
ECONOMISTA E PROFESSORA

Maiores aumentos e quedas

24,64% - Fazenda Vilanova
23,81% - Teutônia
19,01% - Lajeado

-15,65% - Sério
-14,02% - Pouso Novo
-9,06% - Vespasiano Corrêa

DESTAQUES ENTRE AS ESTIMATIVAS

- O Brasil, segundo a estimativa do IBGE, possui 211,8 mil habitantes. São Paulo é a cidade mais populosa, com 12,3 milhões. Na outra ponta, o município de Serra da Saudade (MG) registra a menor população, com apenas 776 habitantes;
- O Rio Grande do Sul tem uma população de 11,4 milhões de pessoas. A capital Porto Alegre, com 1,4 milhão, é o município com mais habitantes; Engenho Velho aparece na outra ponta, com apenas 982 habitantes;
- No Vale, Lajeado lidera a lista, com 85.033 moradores. Coqueiro Baixo, com 1.495 pessoas, é o município menos populoso da região.

Nos últimos dez anos, o número de habitantes de Sério diminuiu em 15,65%. Pouco dinamismo econômico provoca êxodo por parte da população mais jovem



FELIPE NEITZKE